



Evento: XXI Jornada de Extensão

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE¹

CONTRIBUTIONS OF THE UNIVERSITY EXTENSION IN THE TRAINING OF NURSES IN THE CONTEXT OF PREMATURITY

Eduarda França Casagrande², Gilberto Nogara Silva Júnior³, Maisa Ficagna Zamboni⁴, Bruna Nadaletti de Araujo⁵

¹ Projeto de Extensão Universitária “Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), bolsista PIBEX/UNIJUI, Ijuí/RS/Brasil. eduarda.casagrande@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), voluntário PROAV/UNIJUI, Ijuí/RS/Brasil. gilberto.nogara@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), voluntário PROAV/UNIJUI, Ijuí/RS/Brasil. maisa.zamboni@sou.unijui.edu.br

⁵ Enfermeira, Mestre em Educação pela Universidade de Passo Fundo, Brasil, 2016. Docente do DCVida/UNIJUI, professora extensionista do projeto de extensão. Ijuí/RS/Brasil. bruna.dearaujo@unijui.edu.br

RESUMO

Pensando na extensão enquanto um propulsor na formação do enfermeiro, o objetivo deste trabalho consiste em descrever e discutir a experiência de acadêmicos de enfermagem inseridos em um projeto de extensão universitária com enfoque na prematuridade. Trata-se de um relato de experiência, referente às ações de educação em saúde desenvolvidas no “Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado”, no primeiro semestre do ano de 2021. O cuidado domiciliar após a alta hospitalar envolve diversas particularidades do prematuro, o qual é fundamental a atuação do enfermeiro na implementação de ações educativas, a fim de informar e orientar as famílias. Portanto, nota-se a importância da extensão frente a qualificação do enfermeiro, a qual além de promover a prática do conhecimento adquirido no transcorrer da graduação, nos permite aprimorar habilidades e competências, a desenvolver o olhar crítico e reflexivo, além de nos oportunizar novas experiências.

Palavras-chave: Recém-nascido pré-termo. Educação em saúde. Assistência de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Os recém-nascidos pré-termos (RNPT), são aqueles nascidos antes da maturidade fetal, no período inferior a 37^a semanas gestacionais, em decorrência de complicações maternas ou fetais que provocam a interrupção da gestação. De acordo com a *World Health Organization* (2018), anualmente cerca de 15 milhões de bebês nascem prematuros e, aproximadamente, 1 milhão de crianças morrem a cada ano devido a complicações de parto



premature, além disso, a prematuridade é a principal causa de morte em crianças menores de 5 anos.

Logo, a prematuridade é considerada o maior fator de risco para a morbimortalidade infantil, não somente durante o período neonatal, mas também durante seu desenvolvimento na infância e vida adulta (FIOCRUZ, 2016). Dessa forma, por ser um grupo de alta vulnerabilidade, torna-se imprescindível o acompanhamento contínuo e uma rede de apoio às famílias após a alta hospitalar, sobretudo, por enfermeiros qualificados, dos quais atuam como facilitadores à educação em saúde, de forma a, prevenir agravos e promover a saúde desse grupo populacional. Ademais, inclui-se neste processo, a monitorização de seu desenvolvimento e constante avaliação neuropsicomotora no intuito de detectar precocemente possíveis complicações e minimizar sequelas futuras (FERNANDES *et al.*, 2020).

Nesse contexto, ressalta-se o papel da educação em saúde à população, a qual é uma atividade intrínseca à prática do enfermeiro. Portanto, durante a graduação, o ensino, pesquisa e extensão, além de beneficiar os participantes da comunidade, são fundamentais para a vida profissional, pois permite a inserção dos acadêmicos nos mais diversos cenários, a fim de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a trajetória acadêmica. Por conseguinte, tem potencial de proporcionar uma visão ampliada e formar profissionais capacitados para atuar em ações educacionais e desenvolver vínculos com a comunidade (SANTOS; DA CUNHA; CHAVES, 2020).

Pensando na extensão enquanto um propulsor na formação do enfermeiro, o presente estudo tem como objetivo descrever e discutir a experiência de acadêmicos de enfermagem inseridos em um projeto de extensão universitária com enfoque na prematuridade.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de estudantes do curso de graduação em Enfermagem, inseridos no Projeto de Extensão Universitária “Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

O Projeto de Extensão Prematuros caracteriza-se por ações multi e interdisciplinares, os quais envolvem os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia, e tem como objetivo a elaboração de ações comunitárias voltadas a prevenção da



prematuridade, assim como a realização de ações de educação à assistência ao prematuro em extensivo às famílias, para o acompanhamento e estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor desses recém-nascidos (RNs) após a alta hospitalar.

Nesse sentido, os objetivos do projeto vão ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais constituem-se de uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2015, composta por 17 ODS e 169 metas para a construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até o ano de 2030 (SÁ *et al.*, 2019). Diante desse cenário, o Projeto de Extensão Prematuros torna-se de grande importância para o cumprimento do Objetivo 3: “Boa saúde e Bem estar”, vinculando-se entre si com a finalidade de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Em vista disso, o presente trabalho irá trazer as atividades desenvolvidas no projeto de extensão durante o primeiro semestre de 2021 e seus respectivos contributos à formação acadêmica de enfermeiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre de 2021, o Projeto Prematuros deu continuidade às suas atividades iniciadas 2020, com a finalização de materiais educativos digitais (cartilhas e manuais), os quais possuem informações e orientações para auxiliar na prevenção do parto prematuro, bem como responder os principais questionamentos das famílias e proporcionar maior segurança no cuidado ao seu bebê.

Além disso, foram elaborados e-flyers e vídeos com divulgação em mídias sociais (Instagram, Facebook, Youtube), abordando aspectos relevantes no contexto da prematuridade, como cuidados com o banho e coto umbilical, aleitamento materno, comunicação entre cuidador e bebê, método canguru, estimulação precoce, dentre outros. Também foi realizada uma live abordando o tema “Como a música pode ajudar os pais e os bebês prematuros?”, ministrada por uma cantora e musicoterapeuta italiana, mestre e doutora em psicologia do desenvolvimento.

Em vista disso, o cuidado após a alta hospitalar envolve diversas particularidades e necessidades peculiares do bebê de risco proveniente da própria prematuridade, embora sejam considerados cuidados básicos, geram dúvidas e sobrecarga aos cuidadores. Logo, apesar da



presença de obstáculos nos cuidados aos RNs, com uma adequada educação em saúde, as famílias são capazes de superá-los, e para isso é necessário o reconhecimento dos enfermeiros quanto a complexidade da transição do RN do hospital ao domicílio, em saber ouvir as queixas e simplificar o cuidado através de práticas de educação em saúde, fazendo o uso de materiais educativos, como manuais, cartilhas e publicações em mídias sociais relacionados a prematuridade (CARVALHO *et al.*, 2021).

A partir disso, ressalta-se que o enfermeiro é um importante protagonista em planejar e implementar estratégias educacionais, as quais consistem em um conjunto de práticas, que envolvem a capacitação de pacientes e cuidadores, a fim de incentivá-los a tornarem-se participantes ativos no processo de cuidar, criando espaço para o aprimoramento de novos conhecimentos e práticas. No entanto, isto requer o desenvolvimento de pensamento crítico e reflexivo, à permitir expor a realidade e propor ações transformadoras que conduzam o indivíduo à sua autonomia, a fim de modificar os padrões de estilo de vida que predis põem riscos à saúde, e garantir melhor qualidade de vida (CONCEIÇÃO *et al.*, 2020).

Nesse sentido, a extensão universitária possui participação significativa na educação em saúde da comunidade, além de contribuir à nós acadêmicos de enfermagem para o desenvolvimento de habilidades e capacidade de articular os conhecimentos teóricos com a prática para atuar frente à complexidade da prematuridade. Entretanto, De Sousa Santos; Rocha; Passaglio (2016) afirma que não se trata apenas de colocar em prática os conhecimentos acadêmicos, mas, para além disso, os mesmos devem compreender a prática enquanto um processo de aprendizado.

Em síntese, a extensão é vista como um meio de conectar-se com os outros membros da equipe, visto que há trocas de conhecimentos e experiências entre estudantes e professores de áreas distintas, de forma a desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, bem como promover competências de liderança, união, empatia, compaixão, responsabilidade e solidariedade. Além disso, a extensão possibilita aos acadêmicos de enfermagem o desenvolvimento de habilidades e criatividade para enfrentar futuras situações na prática, assim como estimular uma visão mais abrangente, pautado no conhecimento de vivências do seu campo profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Diante do exposto, nota-se a importância da extensão frente a qualificação do enfermeiro, a qual além de promover a prática do conhecimento adquirido no transcorrer da graduação, nos permite aprimorar habilidades e competências, a desenvolver o olhar crítico e reflexivo, além de nos oportunizar uma gama de experiências oriundas da prática de educação em saúde no contexto da prematuridade. Ademais, é pertinente afirmar que, o vínculo entre profissionais e as famílias de prematuros é a peça fundamental para a extensão, visto que o Projeto Prematuros consiste em uma rede apoio, e através do acompanhamento e implementação de ações educativas busca garantir a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhor qualidade de vida aos RNPT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Nalma Alexandra Rocha de *et al.* **A transição do cuidado do recém-nascido prematuro:** da maternidade para o domicílio. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021. Disponível: <https://bityli.com/HPxhy>. Acesso: 18/07/21.

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva *et al.* **A educação em saúde como instrumento de mudança social.** *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 59412-59416, 2020. Disponível: <https://bityli.com/JJ2xT>. Acesso: 18/07/21.

DE SOUSA SANTOS, João Henrique; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. **Extensão universitária e formação no ensino superior.** *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. Disponível: <https://bityli.com/hDfp8>. Acesso: 18/07/21.

FERNANDES, Bruno César *et al.* **Condutas de Enfermagem no Acompanhamento de Recém-Nascidos Prematuros.** *Revista de Psicologia*, v. 14, n. 53, p. 1034-1043, 2020. Disponível: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2847>. Acesso: 17/07/21.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Taxa de bebês prematuros no país é quase o dobro do que em países da Europa.** Disponível: <https://bityli.com/dDegz>. Acesso: 13/07/2021.

SÁ, Edvaldo Batista de *et al.* **ODS 3: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades: o que mostra o retrato do Brasil? .2019.** Disponível: <https://bityli.com/hHSnY>. Acesso: 13/07/2021.

SANTOS, Bruna Kely Oliveira; DA CUNHA, Antonia Lucileide Andrade; CHAVES, Anne Fayma Lopes. **Experiência de discentes de enfermagem na extensão universitária.** *Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, p. 205, 2020. Disponível: <https://bityli.com/RfVky>. Acesso: 17/07/21.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preterm birth.** 2018. Disponível: <https://bityli.com/tCVft>. Acesso: 13/07/2021.